



OBSERVATÓRIO DA APLICAÇÃO DO DIREITO DA CONCORRÊNCIA

A COMISSÃO EUROPEIA E A CHINA INICIAM DIÁLOGOS ACERCA DE CONTROLOS SOBRE AUXÍLIOS ESTADUAIS E DISCUTEM POLÍTICAS DE CONCORRÊNCIA

*Flávia Sampaio
Ana Silveira
Margarida Campelo*

A Comissão Europeia e membros da Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Reforma Chinesa reuniram-se em Pequim para estabelecer mecanismos de cooperação em termos de controlo dos auxílios estaduais e de competição justa entre a UE e a China.

Neste contexto de cooperação em assuntos de concorrência, em junho de 2017, a UE e a China assinaram um memorando em que se comprometiam a iniciar um diálogo sobre o assunto em questão, de forma a criar "mecanismos para consulta, cooperação e transparência nesta área". Este acordo veio complementar o já existente quadro de cooperação entre a União Europeia e a China na área de política e de aplicação da concorrência.

Esta cooperação revela-se importante no sentido em que garante boas relações económicas entre as comunidades envolvidas, para além de promover um desenvolvimento económico eficiente e sustentável. O controlo sobre auxílios estaduais é particularmente importante, dado que previne que políticas públicas provoquem alterações ou restrinjam a concorrência, e evitam eventuais danos no mercado interno.

Em termos práticos, a União Europeia está a promover a implementação do Sistema de Revisão de Concorrência Justa na China, sistema esse criado para garantir que as políticas estatais não prejudiquem a entrada e saída dos mercados e a livre circulação de produtos.

Atente-se que este não é o primeiro caso em que a União Europeia institui acordos de cooperação bi-/multilateral. No entanto, faz sentido que a UE os estabeleça com a China, visto que esta é a terceira maior economia do mundo e o segundo maior parceiro comercial da UE. Estes acordos multilaterais têm em vista "promover a convergência de instrumentos de políticas de concorrência e práticas em todas as jurisdições, encorajar a troca de pontos de vista sobre questões políticas e de execução mais amplas e facilitar a cooperação com as autoridades da concorrência noutras jurisdições sobre as atividades de execução".

Foi a 15 de novembro que teve lugar a 10.^a reunião no âmbito desta política de diálogo, mas num sentido de estabelecerem mecanismos de cooperação ao nível de direito da concorrência e questões de concentrações empresariais. Esta cooperação vai-se manter e ambas as partes concordaram em fazer um balanço do diálogo na próxima Cimeira UE-China, em 2018.